

MACROADENOMA HIPOFISÁRIO

HYPOPHYSARY MACROADENOMA

Lucas Crociati MEGUINS¹, Romero Carvalho PEREIRA² e William Mota SIQUEIRA³

Mulher, 37 anos, admitida no setor de emergência em Clínica Médica, de um hospital de referência na região metropolitana de Belém, Pará, Amazônia, referindo quadro de cefaléia, tontura e mal estar clínico geral com início há, aproximadamente, seis semanas, de caráter intermitente e progressivo, apesar da utilização de medicamentos sintomáticos. A paciente não apresentava antecedentes mórbidos pessoais ou familiares relevantes. Ao exame físico, encontrava-se em bom estado geral, consciente e orientada no tempo e espaço, corada, hidratada e afebril. A avaliação cardiopulmonar não revelou anormalidades. O exame neurológico sumário mostrou pupilas isocóricas, quinze pontos na escala de coma de Glasgow, ausência de déficit sensitivo e/ou motor periférico e funções cognitivas sem grandes alterações. A imagem de ressonância magnética, fase com contraste, revelou a presença de volumosa massa em região hipofisária de 4,81 cm no seu maior diâmetro comprimindo a artéria carótida direita (Figura 1 e 2). A paciente foi encaminhada para um centro de referência em tratamento de moléstias neoplásicas do sistema nervoso central para avaliação, tratamento e acompanhamento.

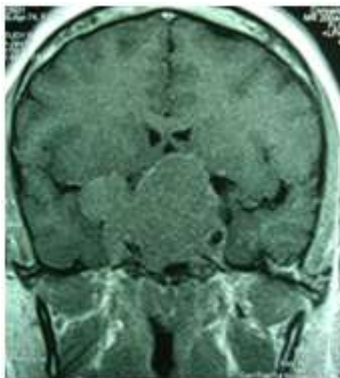


Figura 1: Ressonância Nuclear Magnética. Fase com contraste de hipofise.

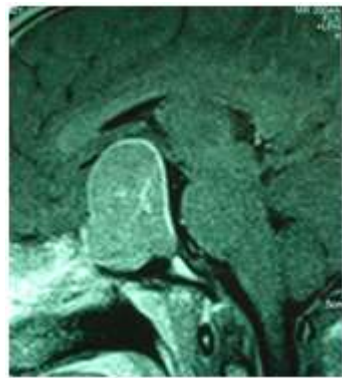


Figura 2: Massa volumosa em região hipofisária.

¹ Divisão de Clínica Médica. Hospital de Aeronáutica de Belém (HABE), Belém, Pará, Brasil.

² Graduação em Medicina, Universidade Federal do Pará (UFPA), Belém, Pará, Brasil.

³ Departamento de cirurgia Geral, Fundação Santa Casa de Misericórdia do Pará (FSCMPA), Belém, Pará, Brasil
E-mail: romeropereira@hotmail.com